

Panorama do Novo Testamento

Prof. Jonatha Costa

2024

Objetivo da aula

① Unidade I:

Formas epistolares na época neotestamentária

Modelo de pregação na Igreja Primitiva (*kerigma*)

Organização

1 Unidade I

- Considerações iniciais
- Fundamento Kerigma
- Relevância e Consolidação

2 Fundamentos Exegéticos

- Fundamentos de Exegese
- Métodos Exegéticos: Introdução
- Traduções e versões bíblicas
- Análise e percepções textuais
- Considerações finais

Formas Epistolares na Época Neotestamentária

1. Introdução às Epístolas

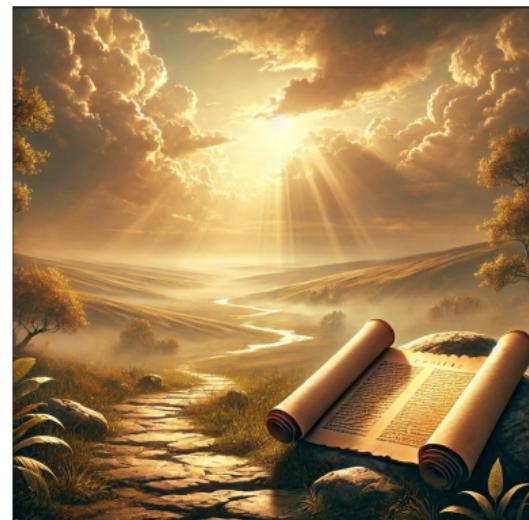
Definição:

A palavra *epístola* vem do grego (*epistolé*), que significa “carta” ou “mensagem escrita”.

No contexto bíblico, uma epístola é uma comunicação formal, dirigida a indivíduos, comunidades ou igrejas, com o propósito de instruir, aconselhar ou esclarecer doutrinas.

Os principais autores são Paulo, Pedro, João, Tiago e Judas.

Figura: Céu em silêncio?



Fonte: AUTOR (2024)

Formas Epistolares na Época Neotestamentária

2. Estrutura Padrão de uma Epístola

As epístolas seguiam uma estrutura comum, incluindo:

- ① **Saudação inicial:** menciona o autor, destinatário e uma saudação de paz.
- ② **Ação de Graças:** introdução positiva, agradecendo a Deus pela fé da comunidade.
- ③ **Corpo da Carta:** principais ensinamentos, exortações e doutrinas.
- ④ **Saudação Final:** encerramento com bênçãos e recomendações pessoais.

3. Finalidade das Epístolas

As epístolas abordavam questões como:

- Correção de práticas e crenças erradas;
- Consolidação de doutrinas cristãs;
- Incentivo à perseverança na fé.

Organização

1 Unidade I

- Considerações iniciais
- Fundamento Kerigma**
- Relevância e Consolidação

2 Fundamentos Exegéticos

- Fundamentos de Exegese
- Métodos Exegéticos: Introdução
- Traduções e versões bíblicas
- Análise e percepções textuais
- Considerações finais

Modelo de pregação

1. O Kerigma: Anúncio Fundamental

A pregação na Igreja Primitiva, ou *kerigma*, focava no anúncio de eventos fundamentais da vida de Jesus e na mensagem de salvação. Era uma proclamação pública e direta.

2. Principais Elementos do Kerigma

- **Encarnação:** Deus revelou-se em Jesus de Nazaré.
- **Morte e Ressurreição:** Jesus morreu pelos pecados e ressuscitou para a nossa justificação.
- **Exaltação:** Jesus é o Senhor exaltado à direita de Deus.
- **Parousia (Segunda Vinda):** Esperança no retorno de Cristo para estabelecer o Reino definitivo.

Figura: Fundamento Kerigma



Fonte: AUTOR (2024)

Modelo de pregação

Figura: Fundamento Kerigma



Fonte: AUTOR (2024)

3. Convite ao Arrependimento e à Fé

A pregação incluía um *apelo* (convite) claro ao arrependimento e à conversão, seguido do convite à fé em Cristo como Salvador.

4. A Testemunha Apostólica

Os apóstolos proclamavam o *kerigma* com base na experiência pessoal com Jesus e no testemunho de sua ressurreição.

Organização

1 Unidade I

- Considerações iniciais
- Fundamento Kerigma
- Relevância e Consolidação

2 Fundamentos Exegéticos

- Fundamentos de Exegese
- Métodos Exegéticos: Introdução
- Traduções e versões bíblicas
- Análise e percepções textuais
- Considerações finais

Relevância Atual

1. Relevância das Epístolas

As epístolas continuam sendo uma fonte vital de doutrina e prática cristã, moldando a compreensão teológica e a vida comunitária.

2. Aplicação do Kerigma na Teologia Contemporânea

O kerigma é a essência do evangelho e serve como base para a missão da Igreja até hoje, reforçando a mensagem central de salvação e transformação.

3. Conclusão

A análise das formas epistolares e do kerigma proporciona uma compreensão mais profunda do Novo Testamento e da missão cristã.

Resumo

- ① <https://youtu.be/IJJ8iDMFa0k> - Panorama do Novo Testamento, Hernandes Dias Lopes
- ② https://youtu.be/eQF_1AnjCTA - Visão geral no Novo Testamento, Bible Projects

Exercício 1: Filipenses e Colossenses

Leia e identifique os elementos a seguir nas epístolas de Filipenses e Colossenses:

- ① Autoria e contexto;
- ② Correção de práticas e crenças erradas;
- ③ Doutrinas cristãs mencionadas e consolidação;
- ④ Incentivo à perseverança na fé.

Nota: Utilize ao menos duas versões bíblicas.

Organização

1 Unidade I

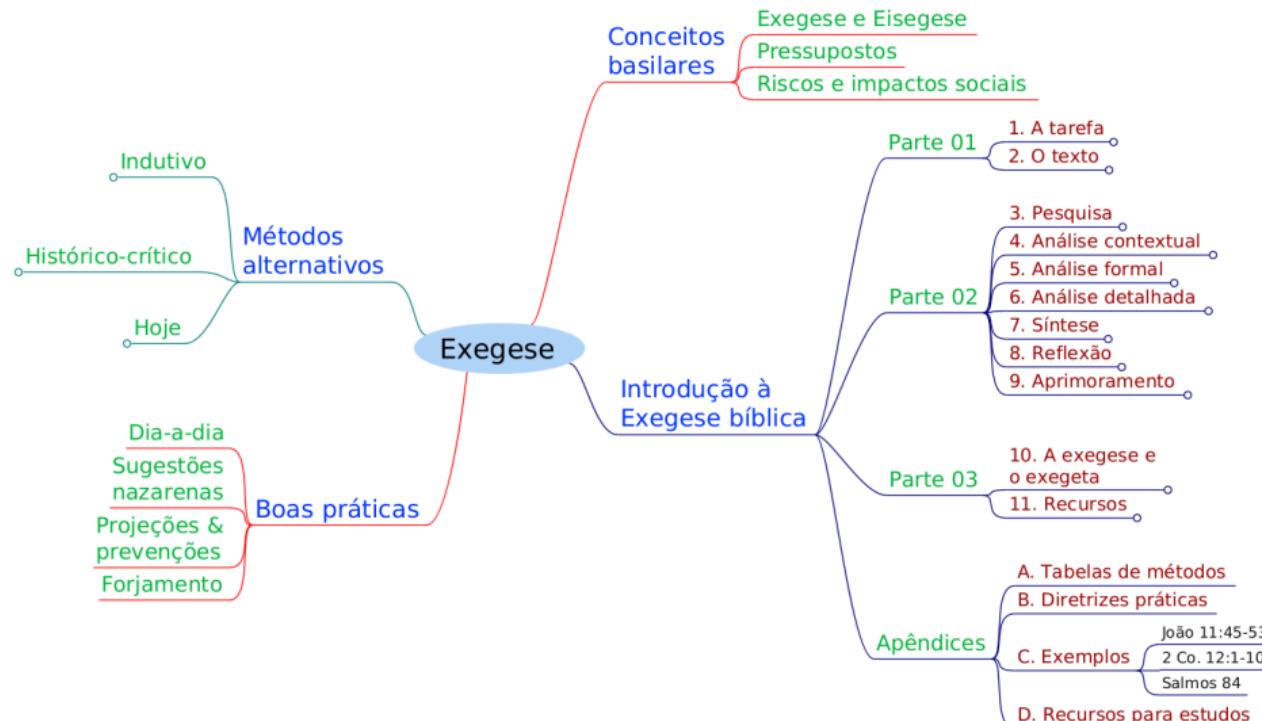
- Considerações iniciais
- Fundamento Kerigma
- Relevância e Consolidação

2 Fundamentos Exegéticos

- Fundamentos de Exegese
- Métodos Exegéticos: Introdução
- Traduções e versões bíblicas
- Análise e percepções textuais
- Considerações finais

Conceitos basilares de exegese

Figura: Conceitos exegéticos



Fonte: AUTOR (2024)

Panorama do Novo Testamento

O que é Exegese?

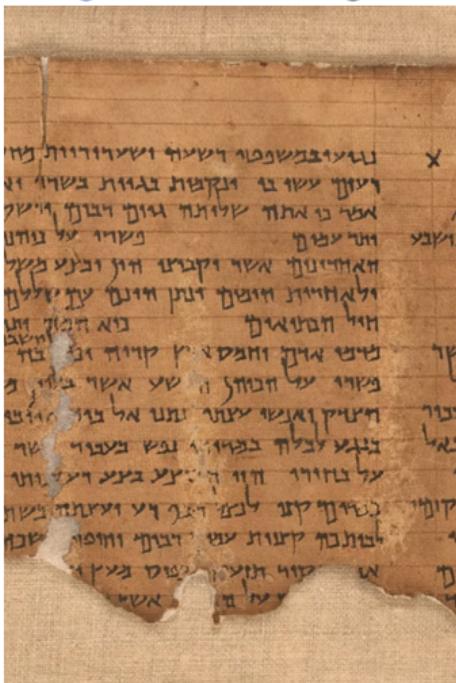
A exegese é o processo de interpretação cuidadosa e crítica de textos, especialmente os textos bíblicos, visando entender o significado original pretendido pelo autor.

Objetivo da Exegese:

- Compreender o contexto histórico e cultural do texto.
- Identificar a intenção do autor e o significado para o público original.
- Aplicar uma análise precisa para extrair a mensagem essencial e teológica.

Definições de exegese

Figura: O texto original



1 Exegese Bíblica

Exegese é o estudo cuidadoso e sistemático das Escrituras para descobrir o significado original, o significado pretendido.” (Fee, Gordon D; Stuart Douglas. 2022, p.38).

2 Conceito de Exegese

O prefixo “ex” significa “fora de” ou “de”, isso indica a ideia de uma interpretação a partir do texto, “para fora do texto”.

3 Conceito de "Eisegese"

Eisegese é formada com a mesma raiz verbal da palavra exegese, à qual a preposição eis, “para dentro”, é prefixada. Eisegese é a introdução de opiniões pessoais, preconceitos, pontos de vista ou pressupostos no texto bíblico. Eisegese é interpretar o que se quer!

Fonte: AUTOR (2024)

Definições gerais

1 O que é Exegese Bíblica

A exegese bíblica é o processo de estudo sistemático e aprofundado dos textos da Bíblia, a fim de compreender o seu significado original no contexto histórico e cultural em que foram escritos.

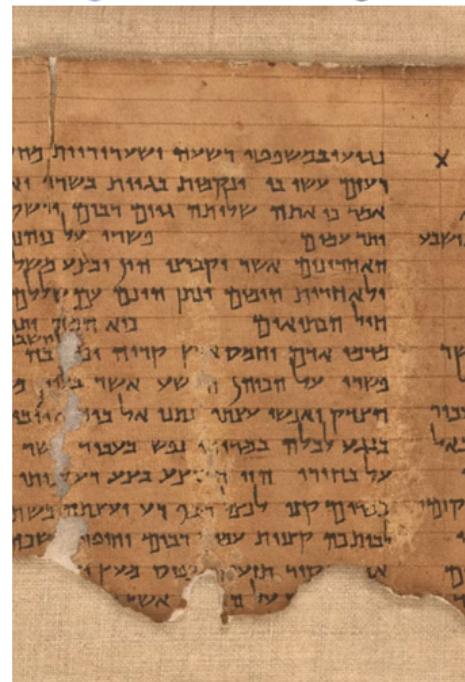
2 O objetivo da Exegese

O objetivo principal da exegese bíblica é determinar o significado pretendido pelo autor original, evitando interpretações subjetivas ou anacrônicas (obsoletas).

3 Importância da Exegese

A exegese bíblica é fundamental para uma compreensão precisa e fiel das Escrituras, servindo como base para a pregação, o ensino e a aplicação prática dos ensinamentos bíblicos.

Figura: O texto original



Fonte: AUTOR (2024)

Exegese é necessária?

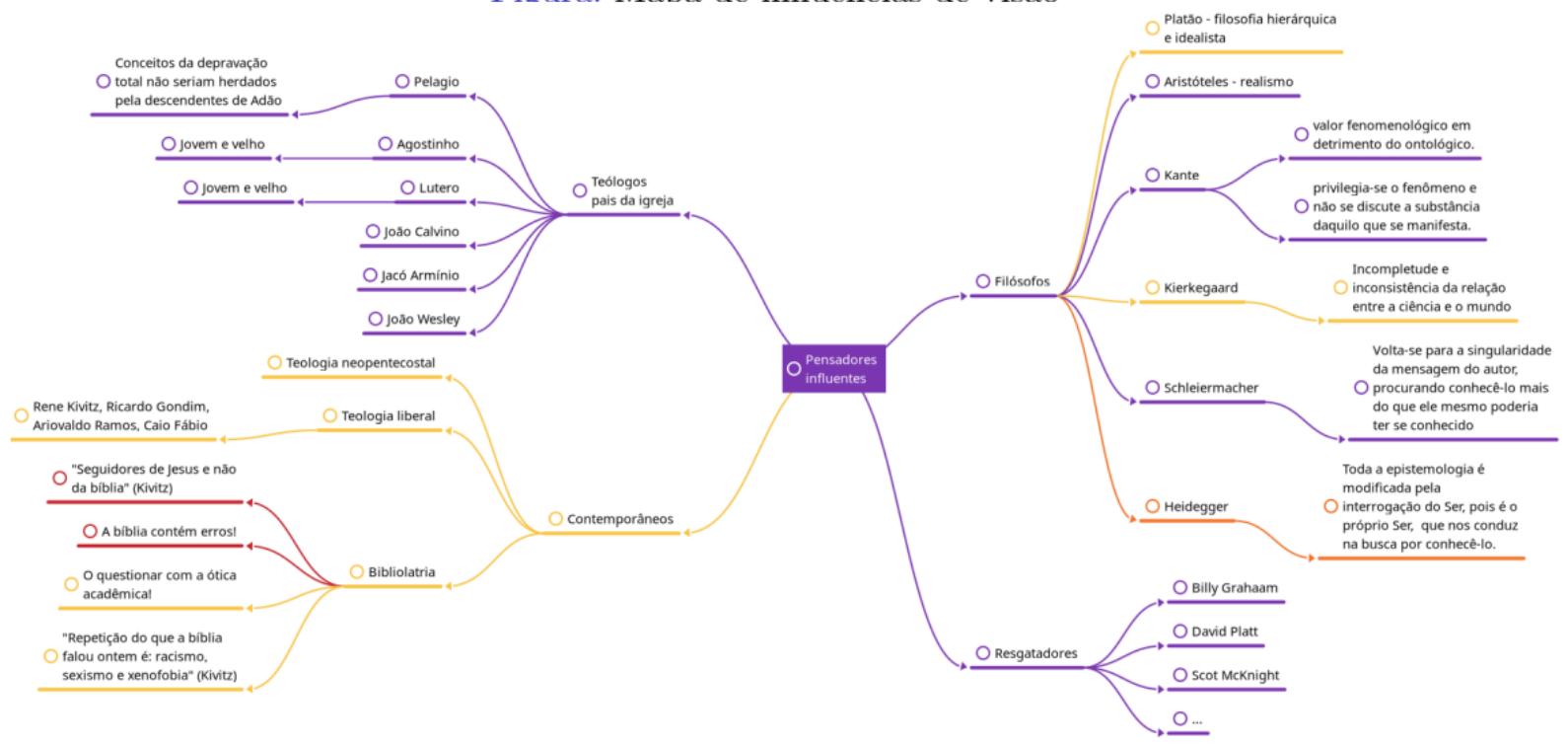
Por que precisamos realizar exegese dos textos bíblicos?

Cite algumas razões pelas quais é estritamente necessária (*indispensável*) a prática da exegese bíblica.

- Riscos de ensinamentos heréticos;
- Riscos de apostasia e de rejeição das escrituras;
- Riscos de influências dos pensadores pós-modernos.

Influência na visão teológica

Figura: Mapa de influências de visão



Organização

1 Unidade I

- Considerações iniciais
- Fundamento Kerigma
- Relevância e Consolidação

2 Fundamentos Exegéticos

- Fundamentos de Exegese
- Métodos Exegéticos: Introdução
- Traduções e versões bíblicas
- Análise e percepções textuais
- Considerações finais

Métodos Exegéticos

Existem diversos métodos exegéticos que auxiliam na interpretação do texto bíblico. Entre os principais, destacam-se:

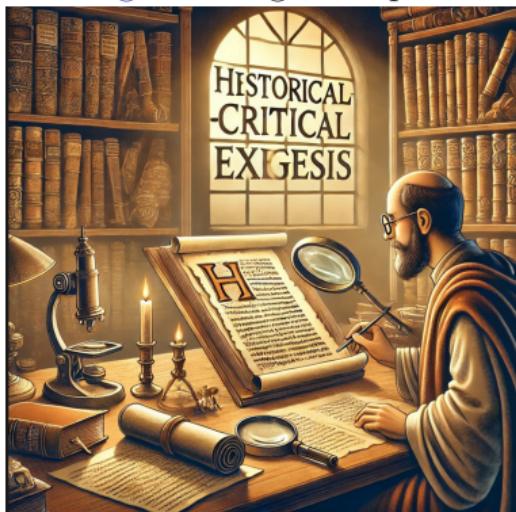
- **Histórico-Crítico:** Investiga o contexto histórico e a autoria do texto.
- **Literário:** Foca nos gêneros literários e na estrutura narrativa.
- **Gramatical:** Analisa o vocabulário e a sintaxe para entender o significado literal.
- **Teológico:** Busca o significado espiritual e teológico do texto.

Método Histórico: Perguntas-guia

O contexto **histórico, social e cultural** das pessoas presentes em quaisquer eventos influencia sua cosmovisão intrínseca e extrínseca dos eventos, como também a forma de comunicação das pessoas

- 1 Quais são as principais características do povo (muitas vezes referido como “comunidade”) a quem foi dirigida a passagem?
- 2 O que se pode saber a respeito de sua história, de sua posição social, crenças e práticas?
- 3 Que eventos antigos, realidades políticas, lugares, costumes, valores e crenças mencionados ou aludidos nos textos (algumas vezes chamados “pano de fundo” ou “realidades extratextuais”) podem ser descobertos, os quais podem ajudar na compreensão do texto?
- 4 Que circunstâncias, ou que tipo de situações, podem ter levado o autor a escrever o texto?

Figura: Exegese: lupa



Fonte: AUTOR (2024)

Método Literário: Perguntas-guia

Esboço do texto numa perspectiva de círculos concêntricos. Explore do círculo mais externo (distante) para o mais interno (próximo).

1 Contexto mais próximo

1. Qual é o assunto do parágrafo ou dos dois parágrafos que precedem esta passagem?
2. Como esse material conduz à passagem em questão?
3. O material que segue o texto é conectado diretamente a ele ou ajuda a explicá-lo?
4. Essa passagem trabalha em conexão com seu contexto imediato para alcançar um objetivo retórico em particular?

2 Contexto mais amplo

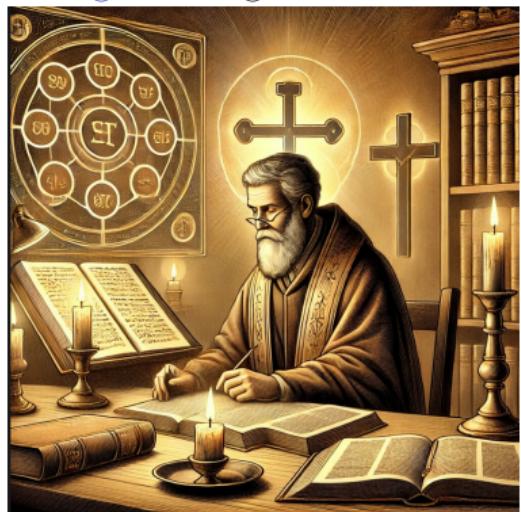
1. Em que lugar essa passagem ocorre dentro da estrutura do livro?
2. De que seção mais ampla ela faz parte?
3. Que significância tem essa posição?
4. O que “aconteceu” (tanto na narrativa quanto no argumento etc.) no livro até aquele momento e o que vai acontecer depois?
5. Qual parece ser a função do texto na seção e no livro como um todo?
6. Como essa passagem mostra que serve ao propósito do trabalho com um todo?

Método Canônico: Perguntas-guia

Ver o texto bíblico como um fragmento de uma única obra. Não isola o texto como se não fosse parte de um todo. Isso significa considerar que o contexto canônico permite ao exegeta colocar textos bíblicos em diálogo uns com os outros.

- 1 Que papel (caso exista) esse texto e/ou temas primários e personagens desempenham no restante das Escrituras?
- 2 Qual é, especificamente, a relação (caso exista) entre esse e outros textos no outro Testamento (Antigo ou Novo)?
- 3 Com quais outras passagens bíblicas ou temas seu texto se harmoniza ou se relaciona?
- 4 Com quais outros textos bíblicos ou temas seu texto parece estar em conflito?
- 5 Pode essa tensão ser resolvida?

Figura: Exegese canonica



Fonte: AUTOR (2024)

Exemplo de Exegese: João 3:16

Vamos aplicar alguns dos métodos exegéticos ao versículo **João 3:16**:

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

- **Histórico-Crítico:** Este versículo reflete o ensinamento de Jesus sobre a salvação para todos, incluindo judeus e gentios, num contexto de rejeição pelos líderes religiosos.
- **Gramatical:** Análise do termo "amou" no grego original (*agapē*) sugere um amor sacrificial e incondicional.
- **Teológico:** A afirmação central de que a fé em Cristo conduz à "vida eterna" reforça a doutrina da salvação pela graça.

Ferramentas para Exegese

Para uma exegese mais aprofundada, é útil recorrer a ferramentas e recursos específicos, tais como:

- **Léxicos e Dicionários Bíblicos:** Ajudam a compreender o significado das palavras no idioma original.
- **Concordâncias:** Permitem localizar passagens e examinar temas recorrentes.
- **Comentários Bíblicos:** Fornecem insights de estudiosos sobre o texto e seu contexto.
- **Bíblias de Estudo:** Apresentam notas e referências cruzadas para maior entendimento.

Exemplo de Exegese: Parábola do Filho Pródigo

A parábola do Filho Pródigo em **Lucas 15:11-32** é um excelente exemplo de análise exegética.

Elementos Exegéticos:

- **Histórico-Crítico:** O contexto judaico valoriza a herança e honra familiar, o que torna a ação do filho mais jovem chocante.
- **Literário:** A parábola é uma narrativa em que o contraste entre o filho perdido e o pai misericordioso destaca o perdão e o amor divino.
- **Teológico:** Simboliza a disposição de Deus de perdoar e restaurar aqueles que se arrependem.

Benefícios da Exegese

A exegese proporciona uma interpretação mais precisa e profunda dos textos bíblicos. Entre os principais benefícios, destacam-se:

- Evita interpretações superficiais e fora de contexto.
- Permite uma visão clara e fiel à intenção original do autor.
- Enriquece a aplicação prática das Escrituras na vida cristã.

Organização

1 Unidade I

- Considerações iniciais
- Fundamento Kerigma
- Relevância e Consolidação

2 Fundamentos Exegéticos

- Fundamentos de Exegese
- Métodos Exegéticos: Introdução
- Traduções e versões bíblicas
- Análise e percepções textuais
- Considerações finais

Traduções bíblicas

As traduções bíblicas são versões da Bíblia que foram traduzidas de seus idiomas originais (hebraico, aramaico e grego) para outros idiomas, como inglês, espanhol, francês, português, etc.

Existem muitas traduções diferentes da Bíblia, cada uma com seu próprio estilo, ênfase e abordagem para transmitir os significados originais dos textos bíblicos.

Algumas traduções são mais literais, enquanto outras são mais interpretativas.

Traduções mais conhecidas

Exemplos de traduções bíblicas (20 mais conhecidas)

- Versão Almeida Revista e Atualizada (ARA)
- Nova Versão Internacional (NVI)
- Bíblia de Jerusalém
- Bíblia Ave-Maria
- Bíblia King James Atualizada (KJA)
- Bíblia de Estudo Almeida (BEA)
- Bíblia Sagrada Edição Pastoral
- Bíblia de Estudo Pentecostal (BEP)
- Bíblia de Estudo NTLH (Nova Tradução na Linguagem de Hoje)
- Bíblia de Estudo NVI (Nova Versão Internacional)
- Bíblia Thompson
- Bíblia Anotada de Scofield
- Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal
- Bíblia de Estudo Despertar (BDA)
- Bíblia de Estudo da Mulher de Fé
- Bíblia de Estudo MacArthur
- Bíblia Shedd
- Bíblia de Estudo Pentecostal com Harpa Cristã
- Bíblia de Estudo Arqueológica NVI
- Bíblia NVT (Nova Versão Transformadora)

Edições bíblicas

- ① As edições bíblicas referem-se a diferentes **publicações** ou formatos do texto bíblico, muitas vezes incluindo recursos adicionais, como **introduções, notas explicativas, mapas, índices, concordâncias e guias de estudo.**
- ② Uma edição de estudo da Bíblia pode conter comentários de especialistas, esboços de sermões, ilustrações e tabelas para ajudar os leitores a entender melhor o contexto histórico, cultural e teológico dos textos bíblicos.
- ③ As edições bíblicas também podem ser adaptadas para diferentes tradições religiosas ou denominações cristãs, incluindo ou excluindo os livros deutero-canônicos/apócrifos, dependendo das crenças teológicas específicas

Teorias da tradução

Tipos de Equivalência e Paráfrase

① Equivalência Formal

Tradução que prioriza a fidelidade ao texto original, buscando reproduzir o significado e a estrutura da língua fonte de maneira precisa (ACF, ARA, KJV*).

② Equivalência dinâmica

Tradução que visa transmitir o significado da mensagem de forma natural e fluente na língua alvo, priorizando a compreensão do leitor. (NVI,NVT).

③ Paráfrase

Reformulação do texto original utilizando palavras e expressões diferentes, mantendo o sentido e as ideias principais (NTLH, Bíblia A Mensagem).

Traduções indicadas para exegese

Preferidas para exegese	Úteis para exegese com precaução	Não aceitáveis para exegese, mas úteis para outros propósitos	Inaceitáveis para exegese
NRSV	RSV	NLT	KJV (AV)
NAB	NIV	NJB	NKJV
TNIV	NASB	CEV	LB
NET	REB	GNB	
	ESV	The Message	
	HCSB		

Fonte: Introdução à Exegese Bíblica, Michael J. Gorman

Percepções e implicações

Quais as implicações de diferentes versões?

Colossenses 1

ARA

NBV-P



Sair do Modo Paralelo

amor no Espírito.

Paulo ora pelos colossenses

⁹ Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual; ¹⁰ a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus; ¹¹ sendo fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria, ¹² dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz.

A excelência da pessoa e da obra de Cristo

¹³ Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o

acerca do grande amor que vocês têm no Espírito. ⁹ Assim, desde que ouvimos falar a respeito de vocês, não deixamos de orar por vocês e pedir a Deus que os ajude a compreender o que ele deseja que vocês façam, e que os torne sábios nas coisas espirituais, ¹⁰ a fim de que a maneira de vocês viverem sempre agrade ao Senhor e o glorifique, para que vocês sempre façam pelos outros coisas boas e agradáveis, crescendo no conhecimento de Deus.

¹¹ Estamos orando também para que vocês sejam cheios da sua gloriosa e poderosa força, de tal maneira que possam continuar avançando com perseverança, paciência e com alegria, ¹² e sejam sempre agradecidos ao Pai, que nos fez dignos de participar de todas as coisas maravilhosas que pertencem àqueles que vivem no reino da luz. ¹³ Porque ele nos resgatou das trevas e nos trouxe para o reino do seu Filho amado, ¹⁴ que comprou a nossa liberdade

Fonte: Bible.com, YouVersion, disponível em: <https://www.bible.com/pt/bible/1608/COL.1.A21?parallel=1966>

Organização

1 Unidade I

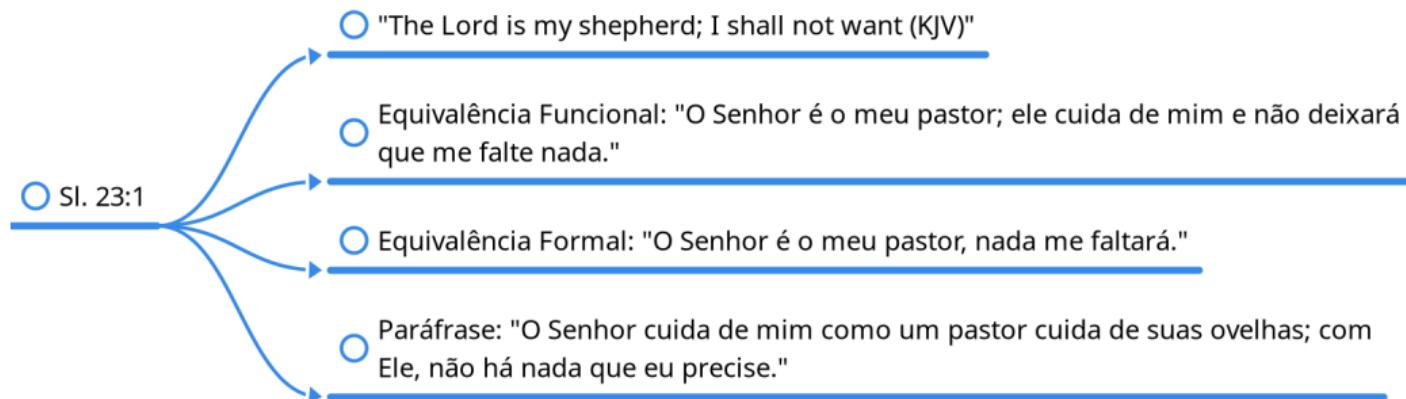
- Considerações iniciais
- Fundamento Kerigma
- Relevância e Consolidação

2 Fundamentos Exegéticos

- Fundamentos de Exegese
- Métodos Exegéticos: Introdução
- Traduções e versões bíblicas
- Análise e percepções textuais
- Considerações finais

Análise textual

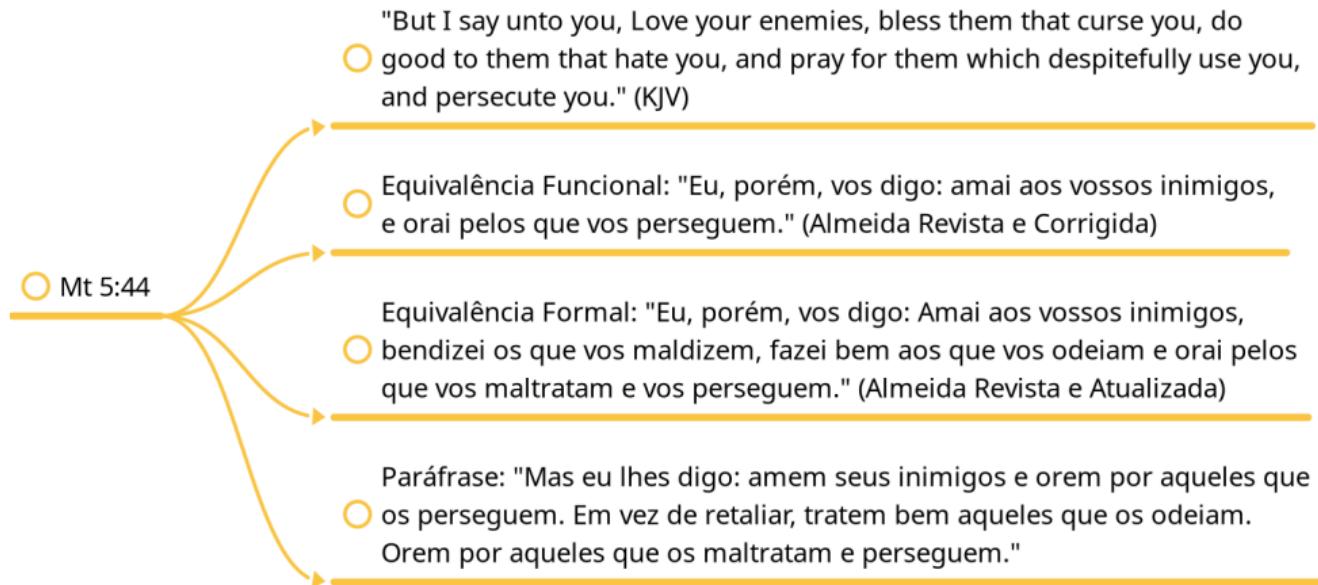
Analise detalhamente os textos a seguir e destaque suas percepções



Fonte: Bible.com, YouVersion, disponível em:<https://www.bible.com/pt/bible/1608/COL.1.A21?parallel=1966>

Análise textual

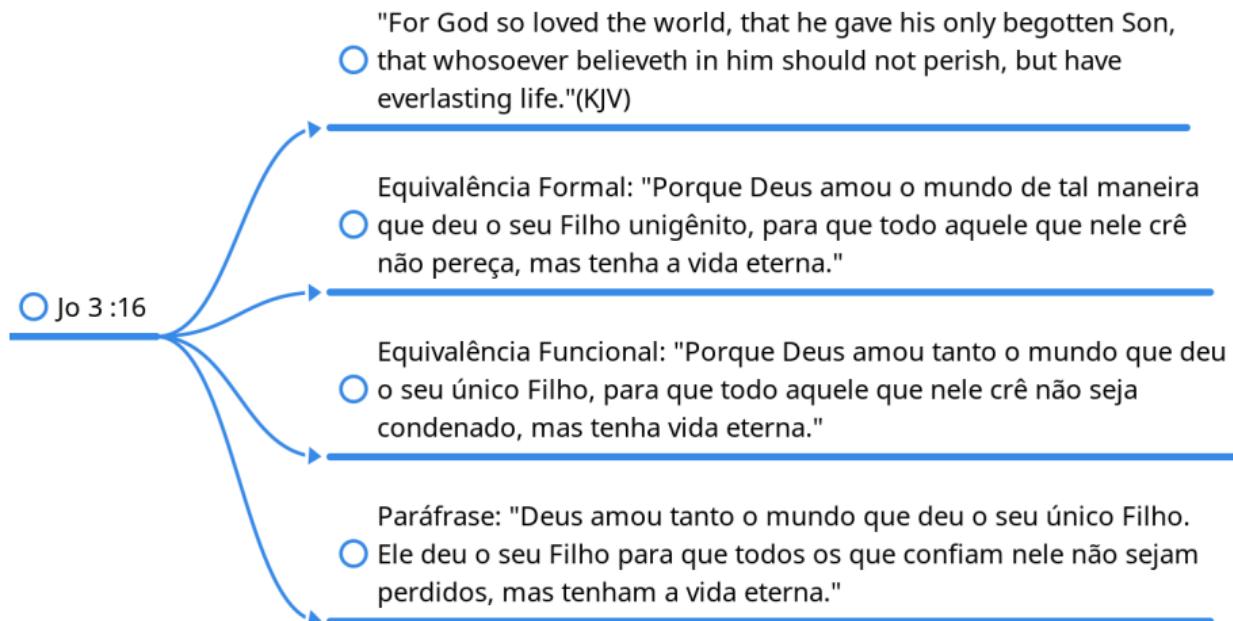
Analise detalhamente os textos a seguir e destaque suas percepções



Fonte: Bible.com, YouVersion, disponível em:<https://www.bible.com/pt/bible/1608/COL.1.A21?parallel=1966>

Análise textual

Analise detalhamente os textos a seguir e destaque suas percepções



Fonte: Bible.com, YouVersion, disponível em:<https://www.bible.com/pt/bible/1608/COL.1.A21?parallel=1966>

Análise textual

Analise detalhamente os textos a seguir e destaque suas percepções

Marcos 1.2	
“Como está escrito nos profetas : Eis que eu envio o meu anjo ante a tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti.”	Almeida Corrigida Fiel (ACF)
“Conforme está escrito na profecia de Isaías : Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro , o qual preparará o teu caminho;”	Almeida Revista e Atualizada (ARA)
“como está escrito nos profetas : Eis que eu envio o meu mensageiro diante de tua face, que preparará o teu caminho adiante de ti.”	King James Fiel 1611
“Conforme está escrito no profeta Isaías : “Enviarei à tua frente o meu mensageiro ; ele preparará o teu caminho.”	Nova Versão Internacional – NVI
“Como o profeta Isaías tinha escrito. Ele escreveu o seguinte: “Deus disse: Eu enviarei o meu mensageiro adiante de você para preparar o seu caminho.”	Nova Tradução na Linguagem de Hoje – NTLH
“segundo ao pé da letra o livro do profeta Isaías: Observem com atenção: Enviei meu mensageiro adiante de vocês; Ele preparará a estrada para vocês.”	A Mensagem

Organização

1 Unidade I

- Considerações iniciais
- Fundamento Kerigma
- Relevância e Consolidação

2 Fundamentos Exegéticos

- Fundamentos de Exegese
- Métodos Exegéticos: Introdução
- Traduções e versões bíblicas
- Análise e percepções textuais
- Considerações finais

Considerações finais

A tradução utilizada por implicar em percepções diferentes, especialmente em face a determinados métodos utilizados.

“Para imergir profundamente no texto bíblico, primeiro deve-se produzir uma autêntica lista de perguntas investigativas; mergulhar no texto sem pressa, emergindo a cada descoberta e reiniciando o processo, num contínuo e transformador enriquecimento da alma e do intelecto do exegeta”. (JRC)

Lembre-se da estrutura:

- ① Produzir uma lista própria de perguntas investigativas;
- ② Pesquisar sem pressa;
- ③ Emergir a cada descoberta;
- ④ Reiniciar o processo

Perguntas-basilares

- ① *Quem escreveu, recebeu, transmitiu e está envolvido no narrativa?*
- ② *O que aconteceu no texto ou com os personagens?*
- ③ *Onde a narrativa está acontecendo?*
- ④ *Quando os eventos aconteceram?*
- ⑤ *Por qual motivo foi escrito esse texto?*
- ⑥ *Como foi realizado o registro?*

Boas práticas

- Habituar-se a fazer anotações de seu estudos;
- Estudar contante e sistematicamente;
- Correlacione os textos;
- Explique o texto para outrem (ou espelho);

Conclusão

A exegese é uma prática essencial para a compreensão aprofundada e fiel das Escrituras. Ao utilizar métodos e ferramentas adequados, é possível **entender melhor** o contexto, a mensagem e o propósito dos textos bíblicos.

Lembre-se:

A exegese respeita a integridade do texto e busca o significado original, evitando interpretações distorcidas ou anacrônicas.